

CONSELHO FISCAL

ATA Nº 12/2022	Data: 14/12/2022
Local: Sala de reuniões da AMPASS – Reunião Presencial	
Conselheiros Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Petrônio Lira Magalhães – AFREM SINDICAL• Clínio Francisco de Oliveira – SINDSEPRE• Andrea Batista de Oliveira Medeiros – SIMPERE• Rafael Salviano Marques Marroquim – Poder Executivo (Gabinete de Comunicação)• Tarcísio do Amaral Montenegro Ribeiro – Poder Executivo (SEGOV)• Diego Targino de Moraes Rocha – Poder Executivo (SEPLAGTD)	
Conselheiros Ausentes: <i>não houve ausências</i>	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Gestores da AMPASS<ul style="list-style-type: none">○ Manoel Carneiro – Diretor-Presidente○ Francisco Canindé – Vice Diretor-Presidente○ Marco Aurélio – Gerência de Investimentos○ Fernanda Albuquerque – Gerente do Saúde Recife○ Anna Paula Almeida – Gerente de Previdência○ Elcio Guimarães – Gerente Administrativo e Financeiro○ Mariana Trigueiro – Gestora da Unidade Jurídica○ Rebeca de Souza - Gestora da Unidade de Controle Interno○ Gustavo Lins – Servidor da Gerência-Geral de Investimentos○ Fernando Oliveira – Gestor da Unidade de Sistemas e Informações○ Maria Luíza Brandão – Gerente de Processos e Cadastro	
Presidente do Conselho: Petrônio Lira Magalhães	
Designação dos Membros: <ul style="list-style-type: none">• Portaria n.º 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 26/03/2021)• Portaria n.º 1225 de 03 de setembro de 2021 (publicada no DOM de 04/09/2021)• Portaria n.º 0159 de 23 de fevereiro de 2022 (publicada no DOM de 24/02/2022)	

O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Petrônio Magalhães, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e informou que a pauta da reunião seria o balanço da gestão da AMPASS feita pelos gestores da autarquia. Em seguida passou a palavra ao diretor-presidente da AMPASS, sr. Manoel Carneiro, que agradeceu aos conselheiros por terem concordado em realizar a reunião de forma presencial, destacando que assim é possível estabelecer um vínculo entre conselheiros e gestores da autarquia, e que esse vínculo é importante pois a Secretaria de Previdência vem tornando cada vez maior a responsabilização de todos sobre o andamento dos RPPS; informou que na terça-feira, dia 20/12/2022, às 14h, haveria uma audiência pública na Câmara Municipal do Recife para apresentação do Relatório de Governança Corporativa da autarquia; que no dia 15/dez haveria um evento de acolhimento dos novos aposentados, oportunidade em que os servidores recebem congratulações pelos serviços prestados ao município. O conselheiro Clínio Oliveira pediu a palavra para mencionar que a Prefeitura do Recife, mesmo organizada, viabilizando todos os canais, mantém muitos servidores com faixas salariais baixíssimas, chegando algumas delas a ficarem abaixo do salário mínimo, situação considerada imoral, que isso deveria ser corrigido para efetivamente mostrar valorização do servidor. Voltando a palavra ao sr. Manoel Carneiro, ele passou a fazer a apresentação. Informou que nov/2022 havia 29.315 servidores no RPPS, sendo 66% servidores ativos e 33% inativos; 67% dos servidores inscritos no fundo Reciprev (capitalizado) e 33% no Recifin (fundo financeiro); que a Prefeitura do Recife aporta cerca de R\$ 23 milhões mensais para cobrir déficit do fundo Recifin; que o ativo financeiro do Reciprev em novembro somava R\$ 2,8 bilhões. Passando a falar sobre o Saúde Recife, informou que havia 18.885 beneficiários; que desde 2009 a carteira está fechada para novos ingressos; que a despesa média mensal da carteira é de R\$ 6,7 milhões contra uma receita de contribuições de R\$ 2,3 milhões e aporte médio mensal do Tesouro Municipal em torno de R\$ 3,5 milhões, restando um acréscimo de passivo mensal superior a R\$ 870 mil; que, mesmo estando fechada a carteira desde 2009, novos ingressos ocorrem por decisão judicial. A gerente do Saúde Recife, sra. Fernanda Albuquerque, pediu a palavra para dizer que, dentro da realidade financeira existente, há um grande esforço da gestão para manter a qualidade da rede credenciada. O conselheiro Clínio Oliveira informou que há muita queixa por parte dos servidores sobre a rede credenciada, sobre o atendimento, que o sindicato acompanha os debates que vêm ocorrendo no Conselho de Saúde devido às restrições financeiras do plano e que o sindicato está aberto a discutir essa questão junto à gestão; que deve-se oxigenar o plano, abrindo-o a novas adesões, que novos concursos devem ser promovidos para ingresso de novos servidores; que o sindicato tem sido responsável por essas adesões judiciais; que parte dessas adesões tem contribuído para o déficit não estar ainda pior; que há um grupo imenso de servidores com baixa idade cuja entrada no plano levaria a uma oxigenação; que quer fazer o debate das contribuições com as gestões e com as categorias; que agradece à gestão pela agilização em diversas solicitações. A conselheira Andrea Batista pediu a palavra para informar que a categoria de professores também tem bastante demanda de ingresso no plano de saúde; que o sindicato tem conseguido algumas adesões judiciais; que a categoria também contribui para a redução do déficit do plano e que há muito a avançar na relação com o Saúde Recife no que diz respeito à melhora dos serviços. Voltando a palavra ao sr. Manoel Carneiro, ele informou que a gestão da autarquia busca melhoria contínua e que a equipe é formada por profissionais preparados, competentes e inovadores; que a qualidade da gestão também é fruto de um planejamento estratégico; que a gestão tem recebido elogios e premiações por parte dos órgãos de controle; que

foi o primeiro RPPS a obter a certificação Pró-Gestão nível III; que criou o quadro próprio da autarquia; que aumentou o número automação de processos e de serviços online disponibilizados para os segurados do RPPS e do Saúde Recife. Sobre isso, o conselheiro Petrônio Magalhães solicitou informações sobre o andamento do concurso; o sr. Gustavo Lins, que faz parte da comissão do concurso, respondeu que infelizmente o processo está parado; que o edital terá que ser relançado; questionado por que o processo está parado, respondeu que não há motivo claro para isso; o sr. Francisco Canindé interveio e respondeu que a perspectiva é para 2023; o conselheiro Petrônio Magalhães frisou que o processo está parado e que a autarquia tem a obrigação de retomá-lo, e que claramente a autarquia não demonstra interesse na continuidade do processo de realização do concurso. Em seguida o sr. Manoel Carneiro solicitou à gerente de previdência, sra. Anna Paula, que explicasse a mudança no sistema de informações sobre óbitos; a sra. Anna Paula informou que antes essas informações provinham do SISOBI (Sistema Informatizado de Controle de Óbitos) e que havia uma série de problemas como a demora em obter as informações e o fato de não haver informação com base no CPF; que agora é possível obter a informação de maneira mais rápida e pelo CPF, o que facilita sobremaneira a identificação da pessoa, evitando pagamentos indevidos. O sr. Manoel Carneiro informou que o RPPS tem conseguido do CRP sempre de forma administrativa, atendendo aos mais de 30 requisitos colocados pela Secretaria Nacional de Previdência; que o RPPS é o 4º maior patrimônio líquido do Brasil entre as cidades e o 1º do Norte/Nordeste, considerando estados e cidades. O conselheiro Clínio Oliveira pediu a palavra para perguntar se a autarquia tem tido avanços em relação à compensação previdenciária após a saída da empresa de consultoria; a sra. Anna Paula respondeu que há avanços em relação à colocação de processos no INSS, mas o referido órgão não tem dado andamento aos processos; que essa questão tem sido discutida no CONAPREV e que todos os RPPS têm tido essa dificuldade junto ao INSS, que alega falta de servidores; aproveitou para informar que a autarquia já está em dia com a migração para o e-social e que não haverá problemas fiscais em relação a isso. O sr. Manoel Carneiro, dando continuidade à apresentação, pediu para a sra. Rebeca de Souza falar sobre o monitoramento das manifestações feitas à Ouvidoria Geral do Município; a sra. Rebeca de Souza informou que a Unidade de Controle Interno tem sido a interlocutora entre a Ouvidoria e a autarquia; que tem controlado as manifestações, encaminhando-as aos setores responsáveis; que entre setembro/2022 e a semana passada foram 50 manifestações, das quais apenas 5 foram respondidas fora do prazo. Finalizada a apresentação, o conselheiro Petrônio Magalhães parabenizou o presidente e todo o grupo gestor pelas conquistas alcançadas; que as críticas que tem feito não são à gestão mas à política municipal, que efetuou migrações de segurados do Recifin para o Reciprev e que essas migrações podem gerar situações deficitárias ao fundo Reciprev; informou também que o Conselho Fiscal em 2023 passará a fazer uma reunião presencial a cada trimestre; que o Conselho Fiscal deve ter uma atuação sempre efetiva devido às suas responsabilidades e que essa efetividade traz ganhos inclusive para o crescimento da autarquia; perguntou se algum conselheiro tinha algo a colocar; o conselheiro Clínio Oliveira colocou que concorda com o que foi dito pelo conselheiro Petrônio Magalhães, que há preocupação quanto a essas migrações, que quando elas aconteceram nos fez buscar apoio do TCE e da CMR e que espera que os representantes do governo no Conselho Fiscal também alertem o governo sobre a necessidade do zelo com os recursos do RPPS; parabenizou a equipe de gestores da autarquia que tem feito o RPPS se tornar referência nacional. O sr. Gustavo Lins pediu a palavra para dizer que

não é por acaso que o fundo Reciprev é o maior do Norte/Nordeste, que isso se deve aos cuidados e à eficiência do grupo gestor da carteira de investimentos; que é complexa a gestão dos recursos, passando por períodos de turbulência como a pandemia e mudanças de governo; que nos últimos 10 anos, a meta acumulada foi batida; que continuarão trabalhando para manter os melhores resultados possíveis. O vice-presidente, sr. Francisco Canindé, reforçou as colocações feitas pelo sr. Gustavo Lins e acrescentou que quase nenhum RPPS tem conseguido bater meta nos últimos anos, que esse ano foi atípico e que a autarquia adotou como estratégia a mudança de um grande volume de aplicações que estavam em fundos de investimentos e foram colocadas em títulos públicos, que estão pagando IPCA + 5,50%, enquanto a meta está estabelecida em 4,70%, e que essa meta será cumprida por muitos anos devido a essa estratégia. O gerente financeiro, sr. Élcio Guimarães, mencionou que uma decisão ainda embrionária poderá trazer no futuro bons resultados ao RPPS, que é a adoção do empréstimo consignado para os associados, pois a rentabilidade é maior para o RPPS e haverá ganho para os próprios servidores, que pagarão taxas de juros menores que as do mercado. O conselheiro Diogo Targino pediu a palavra para informar que, por ser originário da área de TI, fica muito feliz em assistir aos avanços na automação do processos e de serviços online postos à disposição dos servidores, que isso mostra o foco no servidor, que é o principal cliente do RPPS e que há um desafio a ser trabalhado que é a Previdência Complementar; lembrou também que até abril/2023 todos os membros do Conselho Fiscal terão que obter a nova certificação profissional, e, por fim, agradeceu a participação de Rebeca de Souza pela eficiência e gentileza com que tem apoiado o Conselho Fiscal e agradeceu e elogiou a todos os demais gestores da autarquia. Por fim, o presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu, Petrônio Magalhães lavei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

Deliberações	<p>Próxima reunião: 18/01/2022 (online) Pauta para a próxima reunião:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação mensal da carteira de investimentos; - Apresentação do Plano de Trabalho do Conselho Fiscal para 2023; - Relatório de prestação de contas das atividades do CF em 2022.
---------------------	---

Responsável pela elaboração da ata: Petrônio Lira Magalhães

CONSELHEIROS

Petrônio Lira Magalhães	
-------------------------	--

Clínio Francisco de Oliveira	
Rafael Salviano Marques Marroquim	
Tarcísio do Amaral Montenegro Ribeiro	
Diego Targino de Moraes Rocha	